



**ATA DA 2ª (SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª (QUARTA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024**, realizada no dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, sob a condução do Sr. Ver. Leandro Máximo Caixeta, Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. vereador Alexandre Vitor Castro da Cruz. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. A ata da 1ª Reunião Ordinária de 2024 foi aprovada por unanimidade e sem alterações. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) justificou a ausência da vereadora Francisca Carneiro (Chiquita), em razão da realização de exames em outra cidade. Por isso, solicitou a retirada de pauta **do Processo de Resolução nº 33/2024** - Altera dispositivos da Resolução nº 55 de 11 de julho de 2017 que "Dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal" (autores: Vereadores Odirlei Magalhães, Paulo Roberto, Francisca Carneiro dos Santos, Prof. Alexandre V. Castro da Cruz e Thiago Malagoli), uma vez que a parlamentar ausente é uma das autoras e gostaria de participar do momento de discussão e votação da proposição. A solicitação do vereador Paulo Roberto (Paxita) foi votada e aprovada, com 11 (onze) votos favoráveis e 02 (dois) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza. Votaram contrariamente os vereadores Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) informou que o ver. Thiago Malagoli foi feliz em apresentar requerimento de convocação da diretora do IPSEM, Sra. Marcilene Jacinto. Propôs que, na verdade, a Sra. Marcilene Jacinto e sua equipe fossem convidados para virem à Câmara com urgência, neste mesmo dia, prestar esclarecimentos sobre o caso envolvendo condutas ilícitas na autarquia. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra e questionou se há previsão no Regimento Interno da possibilidade que pessoas fossem convidadas ou convocadas para comparecer imediatamente à Câmara. O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que o Plenário é soberano, e irá decidir sobre a solicitação do ver. Ricardo Balila. Que este pedido não interfere no pedido de convocação

apresentado pelo ver. Thiago Malagoli. O vereador Thiago Oliveira Malagoli destacou que há regras nesta Casa, e que elas precisam ser cumpridas. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que qualquer parlamentar pode apresentar solicitações de convite. O vereador Thiago Oliveira Malagoli informou que o ver. Ricardo Balila está tentando fazer politicagem “em cima dele”, e que o presidente está sendo cúmplice. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que o ver. Thiago Malagoli está querendo limitar o trabalho do ver. Ricardo Balila. O vereador Thiago Oliveira Malagoli negou isso, e questionou porque o ver. Ricardo Balila não apresentou tal solicitação anteriormente. Disse que o presidente está dando guarita às politicagens baixas e rasas do ver. Ricardo Balila. Que fez uma convocação nos termos regimentais e para tratarem de um assunto sério. O presidente Leandro Máximo Caixeta destacou que conduz esta Casa com maestria, que é profissional e trata todos os vereadores igualmente. O vereador Thiago Oliveira Malagoli questionou o profissionalismo alegado, informando que o presidente está descumprimento o Regimento da Casa. O presidente Leandro Máximo Caixeta ressaltou que foi orientado pelos dois advogados ao seu lado de que poderia colocar a solicitação de convite de autoria do ver. Ricardo Balila em votação. Insistiu que o Plenário é soberano. O vereador Thiago Oliveira Malagoli continuou questionando aonde, no Regimento Interno, há a previsão que autoriza essa atitude do presidente da Casa. Pediu que o presidente colocasse o advogado para ler esta previsão. O presidente Leandro Máximo Caixeta mencionou que no Regimento Interno não tem essa previsão, mas que não se furta de colocar para o Plenário apreciar este pedido. O vereador Thiago Oliveira Malagoli mencionou que o advogado do governo realmente trabalha a favor da politicagem rasa do governo. Que isso é verdade, já que o advogado do governo já o patrocinou na campanha e nenhum ganhou até hoje. Que o presidente então não pode “ir na palavra” do advogado. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que na bancada também tem advogado de carreira. O vereador Thiago Oliveira Malagoli informou que votará favoravelmente, mas que o presidente está abrindo um precedente para fazer politicagem. Que aguardou, na semana anterior, que algum vereador se posicionasse sobre a polêmica envolvendo o IPSEM. Que todos se calaram. Que, agora, ele apresenta um pedido de convocação, e outro vereador apresenta um convite logo em seguida. Que a Mesa Diretora já deveria ter convocado a Sra. Marcilene Jacinto. Que, se fosse presidente, ela já teria prestado esclarecimentos, no Plenário, na reunião anterior. O presidente Leandro Máximo Caixeta pediu que o ver. Thiago o respeitasse, alegando fazer um trabalho sério, enquanto o ver. Thiago gosta é de palanque. O vereador Prof. Matanael Oliveira Diniz informou que quem investiga esse possível rombo do IPSEM é o GAECO. Que o Plenário votou favoravelmente a todos os pedidos de

Prof.  
Matanael

convocação de secretários e que agora não seria diferente. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxxita) destacou que o ideal seria a votação da convocação, a fim de que os parlamentares possam se preparar para fazerem os questionamentos adequados. Que a convocação imediata prejudicaria e sabatina e beneficiaria a diretora do IPSEM. Que um secretário foi convocado há 6 meses, mas ainda não comparecer à Câmara. Lamentou este fato e a situação da política na cidade. Disse que aprovaram um requerimento para apresentação do chamado "listão da saúde", mas não houve resposta até o momento. Que há gabinetes de vereadores que fazem atendimentos relacionados à área da Saúde e que colocam eleitores na frente de outras pessoas que aguardam a mais tempo por atendimento. O vereador Odirlei José de Magalhães sugeriu que a solicitação de convocação apresentada pelo ver. Thiago fosse votada antes da solicitação de convite apresentada pelo ver. Ricardo Balila. O presidente Leandro Máximo Caixeta concordou com o ver. Odirlei, e ressaltou que se a diretora do IPSEM vier à Câmara hoje, dará a ela oportunidade de ser ouvida. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que o desequilibrado e o que "não tem linha" na Câmara não é ele. Que é muito séria a informação de que o advogado da Casa até patrocinou campanha eleitoral de um vereador. Que politicagem baixa e rasa é esse outro vereador quem faz. Apresentou áudio de gravação da reunião anterior, no momento em que o ver. Thiago menciona que a emenda de mais de 7 milhões de reais que conseguiu se encontrava nos cofres do Hospital do Câncer de Patrocínio. Depois apresentou áudio em que o ver. Thiago informou que o valor foi depositado nas contas do Hospital do Amor de Barretos. Disse que o ver. Thiago se contradiz em suas falas. Que, se não tivesse feito o questionamento ao ver. Thiago, ele continuaria falando que os valores já se encontravam na conta do Hospital do Câncer de Patrocínio. Que, da mesma forma, quer fazer os questionamentos à diretora do IPSEM. Que ele tem linha, classe e sua política não é rasa ou baixa. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que tonto em festa dá trabalho. Que qualquer pessoa que está a frente de uma instituição pública que sofreu um rombo de 2,5 milhões de reais não precisava ser convidada ou convocada. Que deveria comparecer à Câmara por conta própria e não fazer uma live de cabeça baixa para dar esclarecimentos. Que depois que apresentou a convocação, os vereadores da base querem fazer um teatro para falar que foram eles que convidaram a Sra. Marcilene. Informou que não trouxe só 7 milhões de reais para o Hospital do Câncer e o Instituto Júlia do Prado, mas sim 20 milhões de reais. Que isso é fruto do seu trabalho e do trabalho dos deputados Weliton e Elismar Prado. Que o instituto Júlia do Prado foi construído e é mantido graças ao empenho deles. Que consegue um recurso alto e importante, e o colega parlamentar ao invés de fazer o mesmo, fica o questionando. Que

o ver. Ricardo Balila consegue recursos de um deputado, mas o governo o pressiona para apoiar outros, e ele acaba cedendo porque não tem caráter. Que este vereador também procura deputados em Brasília oferecendo apoio, mas no período eleitoral não dá votos e nem tem coragem de adesivar um carro. Que ele, pelo contrário, tem um compromisso sério com a sociedade patrocínense e com a causa do câncer. Questionou porque o presidente já não convocou a diretora do IPSEM para prestar esclarecimentos em uma reunião extraordinária. Questionou se foi só uma pessoa que fez todo o rombo do IPSEM. Que o processo de sindicância da prefeitura ocorreu depois que a polícia começou a investigar. O presidente Leandro Máximo Caixeta pediu que os vereadores debatessem os projetos, e não sobre suas vidas pessoais. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) destacou que tem vereador que começa a fazer teatro quando tem público nas reuniões. Disse que os vereadores deveriam estar preocupados em como é gasto o orçamento do Executivo, e não com o Hospital do Câncer, que é muito bem gerido. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) informou que não pode ser atacado e ficar calado. Que o vereador Thiago Malagoli faz politicagem com uma causa séria, como a do câncer. Que quem dá o dinheiro ao Hospital do Câncer não é o ver. Thiago, mas os impostos pagos pelos cidadãos. O vereador Thiago Oliveira Malagoli informou que não irá responder. Após, foi lido ofício enviado pelo gabinete da vereadora Francisca Carneiro, justificando sua ausência em razão de consulta médica em Uberlândia. **Foram devolvidos aos autores, em razão de pareceres emitidos pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação: Processo de Lei nº 764/2023** – Revoga o inciso II do art. 14 da lei nº 4.470 de 1º de junho de 2011 (autor: Ver. Roberto Margari); **Processo de Lei nº 771/2023** – Cria o Programa de Saúde Mental e Emocional para os professores nas unidades escolares públicas no âmbito do município de Patrocínio (autor: Ver. Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 792/2024** – Obriga os cartórios do município de Patrocínio a ofertarem opção de pagamento por meio de cartão de crédito, débito e pix (autor: ver. Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 794/2024** – Dispõe sobre a validade de prazo indeterminado ao laudo médico que ateste Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), no âmbito do município de Patrocínio (autor: ver. Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 795/2024** – Dispõe sobre a criação da central municipal de ambulâncias (autor: ver. Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 801/2024** – Dispõe sobre a carteira de identificação da pessoa com fibromialgia, e dá outras providências (autor: ver. Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 804/2024** – Dispõe sobre o reconhecimento, no município de Patrocínio, das pessoas portadoras de fibromialgia como deficientes, na forma que especifica, e dá outras providências (autor: ver. Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 811/2024** – Institui a Semana Municipal de Conscientização sobre o Autismo e dá outras providências (autor:

Prof.

Malagoli's



ver. Ricardo Balila). **Foram apresentados, e encaminhados às Comissões Parlamentares para emissão de parecer: Processo de Lei nº 815/2024** – Estabelece a instituição do título “Bem Cultural de Referência Urbana” como forma de estímulo e acautelamento à preservação do Patrimônio Cultural Municipal. (autor: ver. Prof. Natanael Diniz); Processo de Lei nº 816/2024 – Institui a “Semana do Campo Limpo” no âmbito do município de Patrocínio/MG. (autor: ver. Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 817/2024** – Dispõe sobre a criação da política de transparência e dados abertos das escolas públicas, no âmbito do município de Patrocínio/MG (autor: ver. Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 818/2024 (PL nº 01/2024)** – Autoriza o Poder Executivo a realizar acordo judicial nos processos de nº 5006134-64.2022.8.13.0481 – procedimento comum proposto por Vita Empreendimentos Imobiliários Ltda em face do município de Patrocínio, autos nº 5009046-97.2023.8.13.0481 – Ação Civil pública proposta por município de Patrocínio em face de Recanto das Cerejeiras Empreendimentos Imobiliários Ltda, Associação Recanto das Cerejeiras e outros e autos de nº 5010125-14.2023.8.13.0481 – Mandado de Segurança interposto por Recanto das Cerejeiras Empreendimentos Imobiliários Ltda em face do município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) solicitou que os processos judiciais mencionados no Processo de Lei nº 818/2024 (PL nº 01/2024) também fossem enviados à Câmara. Justificou que os parlamentares precisam saber no que estão votando. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que já passou a solicitação ao setor Jurídico, que encaminhará e-mail a todos os vereadores. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz frisou que o Processo de Lei nº 818/2024 (PL nº 01/2024) só está sendo apresentado. Que esta proposição inclusive favorece os condomínios. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) questionou qual valor os proprietários de imóveis no condomínio deveriam ter pago de 2011 até 2015. Ressaltou que não importa se o condomínio é de luxo ou popular, pois a lei deve ser cumprida por todos. Pedeu que a prefeitura envie também informações sobre qual seria o valor mensal que os condomínios deveriam ter pago. O vereador Odirlei José de Magalhães informou que não há como a Câmara aprovar um acordo sem ter ciência do seu objeto. **ORDEM DO DIA. 1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Processo de Lei Complementar nº 62/2024** – Altera a lei Complementar nº 78 de 20 de dezembro de 2010, que institui o plano de cargos, carreiras e vencimentos para os servidores públicos da Câmara Municipal de Patrocínio (autoria: Mesa Diretora da Câmara Municipal). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz ressaltou que essa valorização será inédita e é importante. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que espera que esta proposição sirva de exemplo para que o prefeito envie projeto de valorização de carreiras dos servidores do Executivo

também. Lamentou que o valor atual da cesta básica seja baixo. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) destacou que o prefeito aumentou o valor e o número das cestas básicas dos servidores. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) mencionou que arrecadação aumentou de 160 para 800 milhões de reais nesta gestão, mas que os aumentos dos servidores não acompanharam esse ritmo. Que em toda cidade só falam da corrupção do governo municipal. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) informou que os gastos também aumentaram. Que entra e sai grupo político na Administração, e as coisas não mudam, com exceção da quantidade de obras feitas pelo prefeito Deiró. Questionou se realmente a população vê esse governo como corrupto, uma vez que foram bem avaliados nas últimas eleições. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães solicitou que esta proposição fosse votada em regime de urgência. A solicitação foi votada e aprovada com 11 (onze) votos favoráveis e 02 (dois) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Votaram contrariamente os vereadores Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que votou contrariamente por entender que não se trata de um projeto urgente. Lembrou que o prefeito enviou projeto que prejudicava os servidores, e ele foi aprovado por alguns vereadores desta Casa, na legislatura anterior. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que o prefeito sempre concedeu aumento aos servidores municipais. Que o aumento irresponsável dos salários dos servidores é politicagem de alguns parlamentares. Que outros vereadores o chamam de desequilibrado, mas não respeitam seu momento de falar. Que faltam com o respeito a sua fala. Que todos os governos têm defeitos. Que todos já escutaram que a melhor administração da história da cidade é a do atual prefeito. Que o presidente Leandro tem caráter e lealdade ao prefeito que o colocou neste cargo. Que, para o Poder Executivo ter governabilidade, precisa do apoio da Câmara e de um grupo forte. Que o prefeito deu oportunidade para algumas pessoas e levou "ferro". Que o presidente Leandro tem que perder tempo é com gente que tem lealdade, credibilidade e caráter. O vereador Roberto Margari de Souza informou que nunca viu uma administração tão preocupada com os servidores como a do prefeito Deiró. Que esta gestão disponibilizou equipamentos de trabalho e uniformes, além de aumentos salariais e de cestas básicas. Que agora os servidores recebem em dia, mas antes não era assim. Que é taxado nesta Casa como o vereador que tirou direitos de servidor. Que votou nesta Casa pelo pai da futura prefeita,

*Handwritten signature in blue ink.*

*Odirlei*

*Amagalhães*

*Paulo Roberto*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*



como é citado por alguns defensores dela, sr. Júlio Elias. Que este propôs benefícios ao servidor e depois os retirou. Que, nesta época, não havia maquinário seguro para trabalhar. Questiona quantos servidores perderam a vida por isso. Alegou que também faltava combustível para os veículos do poder público e recursos financeiros para pagamento de despesas básicas. Que alegaram nesta Câmara que iriam tirar benefícios de servidores a fim de realizarem concurso público. Que foi uma grande mentira. Que alguns parlamentares disseram nesta reunião que vão aumentar o desconto de salários dos servidores para enviar recursos para o IPSEM, mas que essa Casa já rejeitou esse projeto no ano anterior. Que gostaria que estes vereadores explicassem como isso ocorrerá então. Que alertaram os servidores, mas não têm informações sobre isso. A vereadora Eliane Ferreira Nunes parabenizou o presidente pela gestão e pela realização do concurso público. Destacou que este projeto é importante e que a procura pela inscrição no certame é grande, inclusive levando em consideração este plano de carreiras. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) mencionou que Deus é grande e vê as falsidades. Que o próprio vereador confessou que votou contra o 14º salário, aumento de salário e salário-aniversário dos servidores. Que é um vereador exemplo para os servidores. Que acredita que a justiça divina vem. Que o caboclo está aqui de favor e por isso precisam ficar ouvindo baboseiras. Que ele tem que aproveitar, pois seu tempo aqui está acabando. Que esse parlamentar tem só mais um mês na Câmara. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) destacou que tentaram aumentar o reajuste dos servidores, mas não cabe aos vereadores tal papel. Que é contra qualquer tipo de aumento de tributos. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) informou que todos realmente queriam que o reajuste dos servidores fosse maior. Que, entretanto, isso não tem respaldo legal. O projeto foi votado nominalmente e aprovado com 12 (doze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Odirlei José de Magalhães se absteve. **Processo de Lei nº 805/2024** – Dispõe sobre a criação do plano municipal de revisão periódica da gastos, no âmbito do Município de Patrocínio-MG. (autor: ver. Thiago Malagoli). A emenda da Comissão de Legislação, Justiça e Redação foi votada e aprovada por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael

Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Pанxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Pанxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli.

**Veto total a proposição de Lei nº 472/2023 (PCL nº 735/2023)** – Dispõe sobre a divulgação da destinação dos valores arrecadados com as multas de trânsito nas vias públicas, sob jurisdição da Secretaria Municipal de Trânsito, Segurança Pública e Transporte – SESTRAN, no âmbito do município de Patrocínio (autor: Ver. Thiago Malagoli). O veto foi votado nominalmente e mantido, com 09 (nove) votos favoráveis e 04 (quatro) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - - Carlos Alberto Silva - Eliane Ferreira Nunes - Florisvaldo José de Souza - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Votaram contrariamente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Pанxita) - Thiago Oliveira Malagoli.

**Veto Parcial a proposição de Lei nº 483/2023 (PL nº 43/2023)** – Estabelece Proposta Orçamentária, estimando a receita e fixando a despesas do município de Patrocínio de 2024 – LOA – Emenda nº 3 de autoria do Vereador Paulo Roberto dos Santos. A leitura do parecer emitido pela Comissão Especial de Veto foi realizada. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Pанxita) disse que, se a LOA veio para esta Casa, é porque os vereadores têm direito de modificá-la. Que sua emenda visava aumentar o valor alocado no orçamento para o Projeto Moradia Digna. Que é uma importante previsão para a população carente. Que espera contar com o apoio dos demais parlamentares. Que tem um vereador que é muito bonzinho para os servidores, pois acabou de citar que é um anjo para os funcionários públicos. Que é um anjo do pau oco. Que este anjo depois jogou a culpa no Júlio Elias, ex-prefeito. Que, para ele, este cara é “louco varrido”. Que se esse parlamentar votou contra os servidores, a culpa não é do prefeito, mas de quem votou assim. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) alegou que votará favoravelmente ao veto. Que o Executivo também fez reparos em casas de famílias carentes que foram atingidas por fortes chuvas. Que o prefeito conseguiu casas do Programa Minha Casa Minha Vida para a cidade. Que, dessa vez, o prefeito e os vereadores não vão sair entregando essas casas em troca de votos. Que essa é a diferença deste

Prof.



governo. Que não adianta ter 2 milhões de reais no orçamento do Programa Moradia Digna e não fazer nada. Que se estiver na oposição de outro governo municipal e apresentar uma emenda aumentando o valor deste tipo de programa, a base do então prefeito a rejeitará. Que é assim que funciona a política. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) alegou que o prefeito havia prometido construir 1000 casas populares, mas não cumpriu com sua palavra. Que as casas do Programa Minha Casa Minha Vida vieram do Governo Federal. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que a prefeitura concedeu os lotes e a infraestrutura para a construção das casas do Programa Minha Casa Minha Vida. O vereador Roberto Margari de Souza mencionou que a colaboração do Governo Municipal é essencial para a construção das casas do Programa Minha Casa Minha Vida. Que, além da infraestrutura e da doação dos lotes, o Poder Executivo Municipal construirá escolas e postos de saúde perto dos conjuntos habitacionais. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) ressaltou que, para o bem-estar dessa população, a prefeitura garantirá o abastecimento de água, energia elétrica, e demais demandas de infraestrutura nos arredores das casas do Programa Minha Casa Minha Vida. Que tudo isso demanda recurso público municipal. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) reforçou que essas casas serão construídas por meio do Governo Federal. Que, no local onde serão construídas, não há escolas, postos de saúde ou creches. Que os próprios vereadores da base confessaram que não tem como construir as casas do Programa Minha Casa Minha Vida neste local. O vereador Roberto Margari de Souza informou que a distância entre as moradias populares e os equipamentos públicos deve ser de 1500 metros. Que a distância até a Escola E. Dalva Estela respeita esse limite. Que, do loteamento até a creche Santa Terezinha e um centro esportivo, a distância é de menos de 1000 metros. Que já houve procedimentos licitatórios para construção de escola no bairro Santa Terezinha. Que também há agência bancária e casa lotérica próximas. Que o prefeito também construirá uma creche no bairro Cruzeiro da Serra. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) ressaltou que a região onde serão construídas essas moradias é valorizada. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que o vereador Roberto Margari o fez uma pergunta, mas correu para o banheiro. Criticou o fato de que as crianças que residem no conjunto habitacional do Programa Minha Casa Minha Vida terão de atravessar a rodovia para ter acesso ao restante da cidade. Que deveriam construir essas residências em outro ponto da cidade. Que dá pra ver quando um vereador presta trabalho para um pobre, um servidor. Que, como sempre diz, às vezes a pessoa faz o mal e não paga, mas quem está próximo paga. Que ouve muitas mentiras ditas por um vereador que está na Casa de favor. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que deveriam respeitar as famílias dos

vereadores. Que o vereador Roberto Margari só se ausentou do Plenário porque sua filha chegou da escola e se encontra presente na reunião. Que o ver. Roberto se levantou para dar assistência a sua filha. Que, entretanto, o ver. Paulo Roberto (Paxita) disse que o ver. Roberto fugiu. Que isso é uma falta de respeito. O vereador Roberto Margari de Souza informou que o que se faz aqui na Terra, aqui mesmo se paga. Que todos deveriam respeitar os cidadãos e suas famílias. Que cada um paga por aquilo que faz. Que, se o ver. Paulo Roberto (Paxita) tem algo contra ele, é só contra ele, e não pode ser contra sua esposa e seus filhos. Que se ausentou rapidamente para cumprimentar a sua filha e a levar para comer um salgado. Que o ver. Paulo Roberto (Paxita) deve faltar com o respeito consigo mesmo, e não com ele e sua família. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que o vereador Paulo Roberto (Paxita) não respeita a figura do suplente. Questionou se ele será candidato sozinho no seu partido. Que a alteração do horário da reunião para o período noturno não muda em nada para o trabalhador. Que só é de interesse de quem quer ser vereador e quer fazer politicagem com isso. Que votará contrariamente ao projeto que dispõe sobre a alteração do horário das reuniões. Que o ver. Roberto Margari está certo em retirar a sua filha da reunião, para não ouvir as baboseiras que os vereadores falam. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que não falou sobre a família de nenhum vereador. Que disse que o vereador teve dor de barriga e foi ao banheiro. Que não fica olhando para a plateia e que em nenhum momento falou de filha de vereador. Que este vereador deveria até assistir a transmissão depois e se desculpar. Que se doer na consciência dele, deveria se desculpar. Que acha que ele não tem consciência, em razão das falsidades que faz aqui nesta Casa, além das falcatruas e baboseiras que fala. Ressaltou que, recentemente, vazou áudio de um chefe de gabinete dizendo que é bom ter suplentes no Poder Legislativo, para fazerem com eles o que quiserem. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) disse que foi gravado em uma ligação em 2019. Que um cidadão que era de sua confiança fez isso. Que sempre divulgam este áudio. Lamentou este ocorrido. Disse se entristecer por as pessoas fazerem as coisas por sacanagem. Que o áudio se tratava de doação de cestas básicas. Que todos aqui já ligaram para secretários e outras pessoas pedindo ajudas com cestas. Que isso não o destrói. Que ele tem um Deus que é maior que tudo. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) ressaltou que respeita famílias, sobretudo as crianças. Que não desfez da família de ninguém nesta reunião. Que é casado na lei do homem e de Deus, e que não se divorciará de sua esposa para se aproveitar de brechas políticas. Que o ver. Roberto Margari deve assistir o vídeo de sua fala e ter a humildade de o pedir desculpas. Que só disse que ele teve dor de barriga e foi ao banheiro. Após, o ver. Roberto Margari, sem utilizar o

Solito

Prof. J. J. J.

Philipina

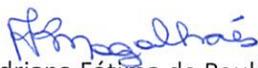
Magalhães



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**PATROCÍNIO**  
ÉTICA E COMPROMISSO

microfone, interrompeu a fala do ver. Paulo Roberto (Panxita). Os ânimos ficaram exaustados e, em razão disso, o vice-presidente da Casa, ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho), suspendeu a reunião. Como a situação não voltou ao controle, o presidente Leandro Máximo Caixeta declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às doze horas e treze minutos, da qual eu, Luís Felipe Nunes Oliveira, Ouvidor Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretário *ad hoc*, lavrei esta ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

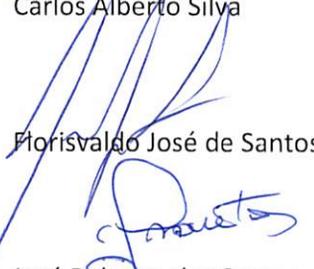
*Luís Felipe Nunes Oliveira*

  
Adriana Fátima de Paula Magalhães

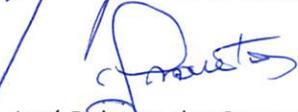
  
Alexandre Vitor Castro da Cruz

  
Carlos Alberto Silva

  
Eliane Ferreira Nunes

  
Florisvaldo José de Santos

  
Francisca Carneiro dos Santos

  
José Roberto dos Santos

  
Leandro Máximo Caixeta

  
Natanael Oliveira Diniz

  
Odirlei José de Magalhães

  
Paulo Roberto dos Santos

  
Raquel Ap. Rezende Moraes

  
Ricardo Antoni Rodrigues

  
Roberto Margari de Souza

  
Thiago Oliveira Malagoli